

Patologia médica e gravidez

(21707) - MASSAS ANEXIAIS INTRA-CESARIANA

Ana Rita Magalhães¹; Sara Vargas¹; Ana Gomes Costa¹; Fátima Serro¹

1 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte - Hospital de Santa Maria

Introdução

A incidência de massas anexiais na gravidez varia entre 0.05-2.4%. A maioria são achados incidentais em mulheres assintomáticas, contudo 1-6% poderão ser malignas. Como tal, poderão levantar dúvidas quanto ao diagnóstico e follow-up.

Objectivos

Apresentar a abordagem clínica e imagens de um caso de massas anexiais bilaterais diagnosticadas intra-cesariana.

Resultados

Mulher de 36 anos, melanodérmica, grávida de 37 semanas e 2 dias internada para indução de trabalho de parto por suspeita de pré-eclâmpsia sobreposta a HTA crónica. Perante o diagnóstico de trabalho de parto estacionário no contexto de corioamnionite, foi submetida a cesariana urgente intraparto às 37 semanas e 5 dias. Nasceu um recém nascido do sexo masculino com 3050 gramas e índice de Apgar 10 ao 5º minuto. Durante a revisão da hemostase, (intraoperatoriamente) constataram-se ovários aumentados de volume (15 e 12 cm de maior eixo) com aspecto irregular e vascularização aumentada, consistência mole, revestidos por serosa lisa e brilhante. Foi realizada a revisão na cavidade abdomino-pélvica não se constatando a presença de quaisquer lesões sugestivas de malignidade ou de carcinomatose peritoneal.

Foi realizada biópsia do ovário direito com energia monopolar/bisturi eléctrico após exteriorização do útero, sem intercorrências ou perda hemática acrescida. A análise histopatológica excluiu o diagnóstico de malignidade. Os ovários serão reavaliados por ecografia 3 a 6 meses após o parto.

Conclusões

A biópsia de massas anexiais suspeitas pode ser realizada durante a cesariana, de forma a excluir patologia maligna.

Palavras-chave : Massas anexiais